



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 8035, de 2010, do Poder Executivo, que "aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências".**

### **EMENDA ADITIVA (do Sr. Jorginho Mello)**

Acrescente-se nova estratégia à Meta 11 do Anexo do Projeto de Lei nº 8035/10, com a seguinte redação:

11.11 Institucionalizar a concessão de bolsas para qualificação técnica de jovens em programas de educação profissional técnica de nível médio utilizando-se recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

### **JUSTIFICAÇÃO**

Garantir o acesso não significa garantir a permanência na escola. Os jovens necessitam de recursos para custear seus estudos.

Temos que instituir uma visão preventiva de formação profissional e acesso ao trabalho.

A Lei nº 7.998, de 1990, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e a Medida Provisória 2.164-41, de 2001 garantem qualificação profissional.

Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), constatou que a chance de quem frequentou o ensino profissionalizante conseguir um emprego é maior do que quem concluiu somente o ensino médio. De acordo com a pesquisa "Educação Profissional e Você no Mercado de Trabalho", a vantagem chega a 48,2%.

A pesquisa constatou também que, os salários daqueles que têm um curso profissionalizante são até 12,94% mais altos. O estudo ainda demonstra que, a taxa de ocupação do mercado de trabalho para aqueles que têm qualificação profissional cresce, com alguma flutuação, desde 2002.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Ainda, 29 milhões de pessoas frequentavam cursos de educação profissional, o que representa 19,72% da população com mais de 10 anos de idade do Brasil. Desse total, 16,07% (23,5 milhões de pessoas) frequentaram cursos de qualificação profissional, 3,54% (5,1 milhões de pessoas) frequentaram ensino médio técnico e 0,11% (160 mil pessoas) tiveram formação tecnológica. Esses resultados têm como base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Revelou-se ainda que, os retornos da educação profissional são ainda mais significativos. Mesmo quando se considera o avanço que as pessoas têm com mais escolaridade formal, a educação profissional ainda dá um plus, ou seja, é um prêmio que a educação gera em termos de salário, ocupação e formalidade.

Estas considerações evidenciam a importância da educação profissional para a capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho, contribuindo para a redução do “apagão da mão-de-obra”, fase em que as empresas não encontram no mercado de trabalhadores na quantidade e qualidade desejadas.

Portanto, a institucionalização de concessão de bolsas para qualificação técnica de jovens em programas de educação profissional técnica de nível médio utilizando-se recursos do FAT vai contribuir em muito com o processo de profissionalização de nossa população, em especial de nossos jovens.

Sala das Comissões                      de maio de 2011.

**JORGINHO MELLO**  
Deputado Federal